



Aproveitando a realização do clinic para treinadores, integrado na Festa do Basquetebol 2015, a FPB decidiu homenagear uma pessoa. Foi assim que o DTN Mário Gomes iniciou a sua intervenção.

E essa pessoa era, um pouco de suspense, o prof. Hermínio Barreto.

Confesso que nos emocionámos, não obstante ao coração forte nada deva ser impossível, quando o prof. se levantou e, em uníssonos e de pé, todos os treinadores presentes o aplaudiram demorada e calorosamente.

Justíssima homenagem a quem, durante décadas, influenciou de forma marcante gerações e se constituiu como um dos principais ícones no panorama do desporto nacional e particularmente da nossa modalidade, quer como treinador, formador por excelência ou como um dos mais exímios praticantes de sempre.

Possuidor duma personalidade ímpar, verdadeiramente fascinante e evidenciando, a cada momento, uma sabedoria e uma forma de estar profundamente humanista, apenas ao alcance dos grandes mestres, o prof. Hermínio constitui uma referência, grande referência.

Com o prof. Hermínio aprendemos que os planos de treino são, primeiro que tudo, ideias, e que nós treinadores aprendemos através da prática, do ato experimental e das reflexões sobre os resultados da prática, e que só a experiência de um bom treino, que faça sentido ao atleta, é formadora e pode desencadear o potencial de perdurar pela vida fora.

Sendo ele próprio uma referência, grande referência, o prof sempre soube reconhecer os outros, e transmitia-nos isso amiudadas vezes, porque cultivava um sentimento de grande

Obrigado Mestre Barreto

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 09 Abril 2015 08:37

humildade. São assim os grandes vultos!

Recordemos um seu recente testemunho, para com outro saudoso - paz à sua alma - grande mestre, o prof. Teotônio Lima, a quando da apresentação do seu último livro "De Jogador a Treinador", ao expressar-se assim: "Foi sempre o maior de todos nós, os treinadores. Não cabe aqui recordar as inolvidáveis situações vividas. Direi tão só, que, na minha memória de longa duração, posso revê-las hoje, e espero que sempre, com a mesma intensidade".

Também aprendemos com o prof. Hermínio que o reconhecimento pelo valor do outro, manifestado sob a forma de elogio, se nascer do coração e for sincero e honesto, proporcionará prazer às pessoas, reforçando a sua motivação e promovendo a sua autonomia.

Como muito poucos o terão conseguido, o prof. Hermínio tem lançado as sementes que, ao longo do tempo, têm germinado e conduzido ao desafiante e enriquecedor desafio do "sigam-me" e não do "vão por ali". E que diferença, meu Deus, entre uma forma de estar e a outra.

Porque, a propósito, lembrar um milenar pensamento chinês: "fica sempre um pouco de perfume nas mãos de quem oferece rosas".

Por tudo - e foi muito -, obrigado "monstro" (porque carinhosamente e com prévia autorização, verdade?!) mestre Hermínio Barreto.

Nota: Anunciado para hoje, mas porque o mestre prof. Hermínio Barreto se "antecipou", prioritariamente, como é bom de reconhecer e sentir, analisaremos o tema : "Que esperar dos diretores técnicos regionais" no nosso próximo encontro, em 16 de Abril. Até lá, e bom Basket.